

TRES Epigrammas e um Soneto em applauso do Excellen-tissimo e Reverendissimo Bispo do Porto D. Fr. Joseph Maria da Fonseca e Evora, chegando de Roma à Lisboa. Sahiram com outros versos a este assumpto.—Lisboa, na Officina Real Sylviana, 1742, 4.^o

FLOSCULUS Epigrammaticus.—Consta de Epigrammas a todos os Santos da Ordem Seraphica, MS.

POEMA ao Espírito Santo, que consta de 100 versos, e todos principiam pela letra S. MS.

TRAGICOMEDIA ao Martyrio de Santa Felicidade e seus filhos.—Consta de todo o genero de versos Latinos, MS. —Todas estas tres obras se conservam no Convento de Santo Antonio de Olinda. (Diogo Barboza).

JOÃO FERNANDES VIEIRA *

(O CASTRIOTO LUSITANO)

João Fernandes Vieira foi na empreza
que instrumento da Patria liberdade
E como a pedra a estatua de Nabuco
o Belga derrubou de Pernambuco.

CARAMURU, CANT. 8.º EST. 40.

A sujeição de Portugal ao jugo Castelhano, além de reduzir os Portuguezes ao estado de colonos, e de os obrigar

* O Instituto publicará também as biographias de vãndes ilustres, que posto não sejam brasileiros por nascimento, todavia o são por ações glorioas, e por haverem passado grande parte de sua vida n'este paiz. Os serviços por elles prestados aqui recomendarão sua memória à veneração dos Brasileiros.

a soffrer e reprimir as hostilidades das nações que estavam em guerra com Castella, acarretou consigo a perda dos nossos melhores estabelecimentos da India, e a invasão de varios pontos da Africa e da America. O Brazil não escapou á cobiça dos Inglesos; porém *Cavendish* e *Lancaster* apenas serão classificados e tidos na historia imparcial por simples piratas. Os Francezes, que por esta occasião alli voltaram sob Riffault em 1594, e depois sob Dos-Vaux e De la Ravardiére, não foram mais felizes do que no século anterior: Jeronymo de Albuquerque lhes fez conhecer pelas armas que o territorio era de Portuguezes, embora apparentemente sujeitos a Castella. Os Hollandezes começavam com pretenções de ser uma nação marítima, o lembraram-se de se estender para o Occidente, aproveitando-se do desprezo com que Castella tratava a America Portugueza, para que, tendo alli segura base de operações, podessem por ventura depois chegar a apossear-se das riquezas do Perú: apoderaram-se da Bahia, que era a capital; porém, sendo d'aqui expulsos á força, dirigiram-se ás Capitanias da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, as quaes conseguiram senhorear, apesar da muita resistencia opposta pelo valente Mathias de Albuquerque, que tove em paga o ser rendido, e voltar para a Europa a receber a recompensa ingrata de dominadores faltos de fôr.—N'esta guerra de resistencia ao jugo Hollandez apareceu um joven Leonidas, intrepido, sustentando-se por 6 dias no forte de S. Jorge com 37 defensores contra os esforços de um exercito de 4,000 homens.—Este joven, como destinado para ser um dia o restaurador de Pernambuco, e um dos mais valentes generaes do seu seculo, era João Fernandes Vieira, chamado por antonomasia pelo chronista dos seus feitos o *Castrioto Lusitano*, comparando-o ao *Castrioto* que militou no Epiro contra os Tarcos, muito conhecido por suas façanhas pela chronica d'ellas, traduzida do Latin pelo chronista do Reino Francisco de Andrade, e impressa em Lisboa em 1576.

Nascera João Fernandes Vieira em 1613: daremos a biographia d'este celebre Portuguez insulano, que faz honra á Ilha da Madeira, tendo por fim apresentar aos leitores um modelo de valor civico, e bosquejar uma época de

acontecimentos assombrosos, e até dramaticos, da historia do Brazil.

A força das circumstancias e o valor Portuguez tinham feito saéudir o jugo de Castella, e elevado ao throno D. João IV : o fogo electrico, que animava a metropole, se comunicou por influencia e por contacto a todos os corações Portuguezes; os brados do Tejo e do Douro ressoaram do Amazonas ao da Prata, e João Fernandes Vicira os fez repereutir com gloria em Pernambuco.

Foi em 1644 que se travou a conspiração, e Vicira foi aclamado chefe dos restauradores : havia pouco tempo que se casara com D. Maria Cesar, filha de Francisco Berenguer de Andrada, e estava bem estabélecido, e tão abastado que não se pôde dizer quo foi d'estes aventureiros que se atiram ás revoluções para pescarem em aguas turvas : — em Vicira tudo era amor da patria. « Quando saiu a campo, diz o seu historiador, era casado de um anno ; mas que nenhum outro estimado do Flamengo, e respeitado dos naturaes : servido de 1,500 escravos e criados ; acompanhado de 150 homens de sua casa e guarda : na sua estrebaria sustentava 22 cavallos e outros tantos Mouros para curarem d'elles, etc. » — Também não foi o desejo de ganho, pois, pelo contrario, diz o mesmo escriptor que gastou de seu 600.000 cruzados, afira talvez outro tanto que perdeu em bens moveis e fazendas, com o andar foragido e com risco de vida.

Toca-se a rebate, e Vicira só contava 130 no seu partido : para atrahir maior número, mandou deitar bando que ficariam livres e fortos, com pagas e todas as considerações militares, os escravos que se viessem alistar ás suas bandeiras. E' bem de ver que esta medida, dietndá n'aquelle occasião pela politica, devia assalariar á sua parte até os escravos não descontentes, porque, como homens, presavam a sua liberdade. Os Hollandezes arrecagaram-se, do perigo, quo viam imminentemente, e propuseram-se a comprar Vicira por 200.000 cruzados. Este intrepido campeão replicou — « Que não vendia a honra de castigar tyrannos por tão baixo preço » — : resposta heroica, e que oxalá tivera em identicas occasiões tido imitadores.

Logo depois, em 18 de Julho de 1645, publicaram os do Supremo Conselho dos Hollandezes uma pragmática, em que davam prontidão de perdão aos rebellados, que voltassem aos seus lares.—Em contraposição à esta pragmática Vieira, intitulando-se *Primeiro Acclumador da Liberdade e Governador das armas na restauração e restituuição de Pernambuco ao seu legítimo Senhor*, fez fixar nos lugares públicos d. Arrecife outra, datada de 24 do mesmo mês, em que declarava rebeldes todos os nacionaes que não sentassem praça em quatro dias; e affiançava aos Judeus e estrangeiros, que o fizessem, o serem embolsados para o futuro de tudo quanto fossem credores à Companhia Hollandeza, e de serem indemnizados todos de perdas e danños, terminando—que se não deixassem enganar das apparentes confianças e falsas promessas do fementido Hollandez.—Este editorial assanhou por tal modo os do Supremo Conselho, que imediatamente retorquiriam com outro, prometendo 4,000 florins pela cabeça d'aquele tão destemido chefe.—Vieira, com toda a sagacidade não querendo ter contra si as armas da cobiça, triplicou, publicando novo pregão, em que promete 8,000 florins pela cabeça de qualquer dos Membros do Conselho; e a estes escreve uma carta arguindo-o com desenfado do aviltamento a que tinham chegado, e lhes declara que se não cançasssem em o procurar haver á mão por meios infames; porquanto, elle estava na tenção de os ir visitar honrosamente, e de cara descoberta, acompanhado de 14 soldados brancos, e de 24 Indios e negros. Esta resposta, com quanto falsa e ardilosa, os atemorizou por extremo, sendo a verdade que elle só então tinha 250 brancos e 30 negros Minas, e só em Maciape é que se lhe juntaram 800 homens, que arrinou como pôde de espingardas, chuecas, pãos tostados, &c., aos quais manteve a sua custa por espaço de três meses.

Já, em pequenas escaramuças contra os comboios, o nosso pequeno exercito, com o seu Vieira à frente, busca ocasiões de se distinguir e mostrar qual é o quilate do seu valor. Com 1.200 Portuguezes, e 100 Indios e negros, foram esperar os Hollandezes, que, tendo o socorro, apressavam o ataque, fortificando-se no Monte

das *Tabocas* *, onde os derrotaram por duas vezes, que por elles foram atacados; — este primeiro triunfo de Vieira foi levantado à custa de 28 mortos e 37 feridos.

Pá sados poucos dias se encontrou Vieira com mais tres chefes cada qual de sua cor, que o vieram reforçar e tomar com elle parte na gloria de restituirem de novo a Portugal um estadao, que devia reputar perdido: o Indio D. Antonio Filipe Cumariu (que por seu valor e illustres feitos mereceu o habito de Christo e o titulo de dom), oriundo das antigas hordas de indigenas, — caprichoso a tal extremo, que sabemto haver a Hollandez, não o falla, porque teme expressar-se na lingua dos dominadores com poca nobreza: o preto Henrique Dias, que, com a valentia propria de um *cidadão Africano*, em certa occasião que ficou maneta se largou ao combate, impun ando a arma com a outra mão, e que merecerem o nome apppellidos do seu nome os regimentos do reino do Brazil para memoriar os feitos dos que comandavam: finalmente, o prudente e avisado Mestre de Campo António Vital de Negreiros, que, vind i bon instruções de apoiar a revolta, soube tirar o partido da comissão, e pôr-se á frente dos revoltados. Vieira, quando lhe ardiam no coração, com toda a formalidade, que devia cessar com as hostilidades, respondeu: — Que elle iria receber do se^r Sóberano o premio dasua desobedencia, quando lho hivesse legado o melhor patrimônio d^a sua coroa. — A Vieira te^{ce} se duvida todo o merecimento pela sua firmeza; é claro que o consegui da guerra, que elle encaminhou, exigiu grande assiduidade, perseverança, talento e animo: era forte e exaltar o espirito descorroendo de uns, disfarçar a oposição que encontrava de outros, e até da metropole, esquecer injurias, calunias e traïções, e obtendo da Bahia apenas socorros escassos, viu-se sempre este homem forte comuni car nos animos de cada um a esperança que o animava.

Contudo, depois da junção de Vidal, a guerra tomou,

* Provavelmente este nome da especie de canhas bravias, rochedas de pedras num solidas e penetrantes, que o Brasil chama *tabocas*. — Vide Blaenau e Moreas.

um caracter mais serio: a Hollanda não enviava soccorros aos seus; Hoogstrate, Commandante do forte de Nazareth, o entrega aos insurgentes pela somma de 18.000 escudos; Porto Calvo não pôde resistir ao bravo Christovão Cavalcante; Sigismundo, derrotado, se recolhe ao Arrecife, formando idêa-mais temível dos inimigos contra quem combate. Tinhão-se tomado nove fortalezas com outros reuctos e casas fortes, e em uns e n'outras perto de 80 peças de artilharia de diversos calibres, a maior parte de bronze, e a este respeito armas, munições e petrechos de guerra, em tanta quantidade quanta bastou para sustentar a guerra viva cinco annos continuos; no decurso d'elles libertaram da sujeição Hollandoza 180 leguas de campanha, que se contam do Ceará-Merim até ao Rio de S. Francisco. — No principio de Julho de 1646, tres Mamelucos comprados fizeram uma espera a Vieira; e das tres espingardas só uma tomou fogo, e a bala passou-lhe o ombro, porém felizmente sem perigo. Vieira correu com a espada sobre os aggressores, e apanhou um, que pagou cara a traição.

Os Hollandezes, vendo que nada conseguiam pela força, cuidaram de prometter outra amnistia: foi assignada a 2 de Abril de 1648, e enviada aos chefes revolucionarios, os quaes todos responderam, como era de esperar do seu caracter firme, corroborado pelas vantagens já obtidas na sorte das armas.

Na occasião em que de Hollanda chegavam muitos reforgos moraes e physicos, lombrou-se Portugal de os imitar; o valoroso Francisco Barreto de Menezes é enviado em socorro; e Vieira de bom grado cede da autoridade, para a depositar em mãos quo reputa mais habéis e mais poderosas. Barreto soube avaliar o methodo de Vieira, e do seu valor tirou todo o partido, bem de pressa, na batalha de Guararapes, que se deu logo depois: 7,400 Hollandezes saíram do Arrecife para a Barreta com intenções de ir ocupar Moribeça, quando os libertadores, reunidos em conselho, decidem que se dê batalha: as montanhas de Guararapes lhes serviram de campo: Vieira rompe o inimigo com risco de vida, ganha parte da artilharia, e faz render-se um esquadrão inimigo: e à custa de 47

mortos e 160 feridos, alcançaram os nossos uma grande victoria, sendo o general inimigo ferido.

A guerra durava, já havia sete annos, e podia continuar a progredir, visto que os Hollandezes estavam senhores do mar, quando chegou a esquadra Portugueza destinada a comboiar os navios de commercio á Europa; a força de rogativas conseguiu Barreto do Commandante a promessa de o coadjuvar no ataque do Arrecife, que logo foi projectado nos principios de 1654. Vieira dá novas provas brillantes do seu valor e decisão; as fortalezas de Rêgo e Altenar lhe calharam nas mãos; aperta-se o cerco da fortaleza das *Cinco Pontas*, que é tomada, e os sitiantes estão ás portas das muralhas da cidade ameaçada. O povo clama por capitulações: o valente Sigismundo quer resistir; porém junta-se o Conselho, e decide-se capitular. A 26 de Janeiro o porto do Arrecife é a cidade de Olinda (chamada por elles Mauricia, em honra de Mauricio de Nassau, a quem l'ernambuco muito deve) são entregues ao General Barreto, assignando-se 16 artigos civis e 14 militares, tendo por fim proteger os compatriotas Hollandezes que ficasssem, e salvar o decoro militar.

João Fernandes Vieira veio pouco tempo depois a El-rei D. João IV pedir a paga da sua *desobediente*: El-rei recebeu como cumpria a tão honrado e fiel vassallo; e em paga de seus serviços, ou talvez porque reconhecesse necessaria em Angola a presença d'este terror dos Hollandezes, o nomeou Governador e Capitão General d'este Reino, para onde logo partiu, e tomou posse do seu novo governo a 18 de Abril de 1658. Não encontrou já alli Hollandezes para combater; porém tinha outra qualidade de inimigos; — teve que guerrear varios *Socas*, que estavam levantados, no que foi bem sucedido; também perseguiu quanto pôde corsarios e contrabandistas de varias nações que infestavam o littoral da Africa occidental. Abnhou com excessivo trabalho e poucas despezas a fortaleza de Santo Amaro, e ordenou ao Capitão de Benguela que levantasse a do Presidio.

Vieira com vistas zelosas de estabelecer regulamentos e determinar providencias a favor da saude publica, constando-lhe que um dos fócos das doenças em Loanda era

a immundicie causada pelos porcos soltos, ordenou que não fosse consentido que estes continuassem a andar pelas ruas, e acrescentou, para melhor assegurar a execução da ordem, que no caso de transgressão os soldados os poderiam matar, sem exceção, quando aparecessem. Feliz ou infelizmente ia a caber a sentença em dois porcos dos Jesuitas, quando os escravos d'estes, querendo fazer oposição aos soldados, que cumpriam o seu dever em executar as ordens, travaram com ellos de modo que feriram tres; foram por isto presos 3 escravos, do que os Jesuitas se deram logo por offendidos a ponto de fazerem Inquirir, dentro do seu collegio, testemunhas, e por fim fulminarem temerariamente sentença de excomunhão *contra os mandantes e equegentes*. Vieira representou fortemente a El-Rei contra tal atentado, e foi attendido. a ponto de se ordenar em Carta Régia ao seu successor que attendendo ao que Vieira lhe fizera presente mandasse averiguar se se do atrevimento e resistencia dos negros se tinha tirado devassa: e quando não, à mandasse logo tirar, e castigar os delinquentes no numero que parecesse necessário; que por um escrivão mandasse declararaos Jesuitas, lhes estranhava muito similhante procedimento, e que lhes advertisse que se outra vez, em qualquer parte de seu Reino e Conquistas, commettessem similhantes excessos, os haveria por privados de tudo que possuiam de sua coroa, e se procederia contra elles com as mais penas da Ordenação. » Foi Vieira rendido a 10 de Maio de 1661, e voltou ao Reino, onde foi estimado e honrado. Pertenceu ao Conselho de Guerra; foi Alcaide-Mór de Pinhel, Comendador do S. Pedro de Forrado e Santa Eugenia da Ala, na Ordem do Christo. El-Rei D. Pedro II o denominava *Herói da sua idade*, e o Papa Innocencio X em 1655, o honhou com o titulo de *Restaurador da Igreja Americana*. A sua vida, até a restauração de Pernambuco, corre impressa em pezado e affectado estylo por Fr. Raphael do Jesus, que lhi offereceu em 1676, e se imprimiu em 1679; d'onde concluimos que o celebre *Castrito Lusitano* morreu já sexagenario.— Sobre os acontecimentos d'esta guerra se imprimiram também n'aquelle tempo, sem logar nem anno de impressão, alguns documentos em um folheto de 20 paginas, em tal

estylo que não se pôde chamar Portuguez, nem Castelhano, nem Italiano, pois tem palavras de todas estas linguas: o seu titulo é—*Successo d'ella guerra de Portuguezes levantados em Pernambuco contra Olandezes, como por carta del Maestro a Campo Martino Soares. Et Andréa Vidal de Negreiros, por Antonio Telles da Silva El Anno 1646.*

(Panorama)